

CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE MURICI EM FUNÇÃO DE DOSES DE PÓ DE ROCHA

Valdinar Ferreira MELO^{1*}, Marina Keiko WELTER², Edvan Alves CHAGAS³, Sandra Cátia Pereira UCHÔA⁴

Uma alternativa mais ecológica para reposição de nutrientes ao solo pode ser o uso do pó de rocha, um resíduo de mineração para produção de brita, cuja solubilidade é mais lenta, disponibilizando os nutrientes para as plantas por um maior período de tempo. Os fertilizantes alternativos como pó de basalto podem propiciar a redução dos custos com a reposição de adubação. Nesse sentido, o objetivo no presente trabalho foi avaliar o crescimento inicial de mudas de murici (*Byrsonima crassifolia* (L.) H.B.K.) em função de doses de pó de basalto. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, num delineamento experimental em blocos casualizados, com cinco repetições, em esquema fatorial (5x2+1), sendo cinco doses de pó de basalto (0; 0,42; 1,04; 2,08; 4,17 e 8,33 g kg⁻¹), duas granulometrias do pó (0,05 e 0,10 mm de diâmetro) e uma testemunha, usando um Latossolo Amarelo Distrófico textura média. As plantas foram cultivadas em vasos de polietileno com 14 litros de solo. O solo nos vasos foi incubado com as doses de pó por 120 dias, após esse período fez-se o plantio das plântulas. Após seis meses do plantio foram determinados altura, diâmetro do colo, número de ramos e biomassa da parte aérea e de raiz das mudas. Em função destes dados foram calculados os índices relações biomassa de raiz e biomassa da parte aérea, relação altura da parte aérea e diâmetro do colo, relação altura da parte aérea e biomassa da parte aérea e o índice de qualidade de Dickson. As doses de 100 e 200 t ha⁻¹ de basalto moído apresentaram maiores concentrações de Ca e Mg no solo, mas os acréscimos observados não foram suficientes para atingir valores satisfatórios às necessidades das culturas. As concentrações de Zn obtidas com o uso do basalto moído atingiram níveis considerados não limitantes às culturas. Maior desenvolvimento das mudas de murici foi obtida aplicando-se 100 e 200 t ha⁻¹ de pó de basalto. Os tratamentos sem pó de basalto (0 t ha⁻¹) e a dose 10 t ha⁻¹ produziram mudas de menor qualidade na granulometria 0,05 mm e na 0,10 mm. Mudas formadas em substratos contendo dosagens com granulometria de 0,05 mm apresentaram melhor crescimento. O pó de basalto em granulometria inferior a 0,0 mm de diâmetro pode ser usado como fertilizante alternativo para produção de frutíferas.

Palavras-chave: muricizeiro, fertilizante alternativo, rochagem

Créditos de financiamento: Capes e CNPQ.

1 Dept. Solos e Engenharia Agrícola/CCA-UFRR.

2 Programa de Pós-Graduação em Agronomia//CCA-UFRR, Campus Cauamé, Boa Vista, RR.

3 Embrapa Roraima, BR 174, Km 8, C.P.133, 69301-350, Boa Vista, RR.

4 Dept. Solos e Engenharia Agrícola/CCA-UFRR.

* autor para correspondência: valdinar@yahoo.com.br